

Shopping News

Diretor Presidente: Hamilton Lucas de Oliveira

City News

Jornal da Semana

Correio da Manhã

ANO 40 N.º 2.080

São Paulo, 21 de junho de 1992

Exemplar domiciliar gratuito - Nas bancas Cr\$ 2.400,00

Citudio Pedrosa/Vielm



SÃO PAULO S/A

O time campeão paulista, brasileiro e sul-americano funciona como uma empresa. Pág. 8

REFORMA FISCAL ATINGE SEU BOLSO

Veja, na opinião dos tributaristas, quem ganha e quem perde com as mudanças que o governo quer fazer. Pág. 3

Renato Cabucci

Ney Lima Figueiredo está no Shopping

E mostra o valor da pesquisa na eleição. Pág. 10

Quem pagou IPTU maior fica sem reembolso

Restituição depende da Justiça. Pág. 7

Computador substitui quadro-negro na escola

Tecnologia para melhorar o ensino. Pág. 5

Vacina, a esperança contra o câncer

Cientistas começam a fazer experiências. Pág. 13

COMPORTAMENTO

12 O sucesso do personagem Cândido Alegria não surpreende Armando Bogus



The Paul Taylor Dance Company (foto) é uma das seis atrações do Carlton Dance Festival, que começa na quarta-feira no Teatro Sérgio Cardoso 1



1 As cores dos uniformes dos jogadores de futebol saem do campo para ganhar o guarda-roupa feminino 1



12 A atriz Célia Helena está comemorando 40 anos de carreira, divididos entre o palco e o seu teatro-escola.

Vale do Anhangabaú renascendo de novo



Empresários da região se unem e decidem investir para resgatar o local e transformá-lo numa área que volte a ter vida na cidade. Pág. 7

Renato Cabucci

ÍNDICE

Auto Motor	
Importações de Toyota	2
Chevette Junior X Laika	3
Preços dos veículos	4
Panel do mercado	5
Preço real das motos	5
Como comprar um usado	6
Comida de antigas	7
Elba terá injeção	7
Jipe Rocasta	12
Comportamento	
Moda	2 e 3
Horóscopo	3
Achados	4
Arte e Decoração	5
Música	6
Infantil	6
Teatro	7
Filmes na TV	8
Carolina Fernanda	8
Restaurantes	10
Vídeo	10
Cinema	11
História	12
Ignácio de Loyola Brandão	12
Turismo	
Ithaus	2 e 3
Cancun	6 e 8
Disneyworld	9 e 10
Campos do Jordão	16

AUTO MOTOR



Avaliamos os dois automóveis mais baratos do Brasil, o importado Lada Laika e o nacional Chevette Junior. 3

TURISMO



6 Cancun, no Caribe mexicano, exibe seus predicados históricos e naturais e se torna uma nova mania dos brasileiros



O velho carrinho ganha a estrada

Agora com rodinhas de poliuretano, atinge até 100 km/h. Pág. 6



São Paulo S/A

SPFC, uma empresa que fabrica campeões

No momento mais importante do tricolor do Morumbi a vitória sobre os argentinos, por pênaltis, que lhe deu a Taça Libertadores da América

Sylvia Masini

Luiz Fernando Rodriguez
Especial para o Shopping

O gesto até que foi simples, banal, mas suas consequências devem ser sentidas por um bom tempo. Talvez duren anos. E certamente muita gente jamais será como antes.

Foi quarta-feira, 17 de junho de 1992, noite fria de outono brasileiro. Às 23h31, Armelino Donizetti Quagliato, rapaz de 27 anos nascido em Capivari, interior de São Paulo, conseguiu parar uma bola de couro pesando 450 gramas, chutada de 11 metros de distância por um argentino cabeludo de nome Gamboa. Com isso, evitou que ela se alojasse num espaço de 7,32 metros, o gol. E a disputa do jogo de futebol, esporte criado pelos ingleses no final do século 19, acabou vencida por um grupo denominado São Paulo Futebol Clube.

Imediatamente, 106.185 pessoas - pouco menos que a população de Boa Vista, capital de Roraima - que haviam pago ingresso no gigantesco edifício oval chamado Cícero Pompeu de Toledo, no bairro paulistano do Morumbi, abraçavam-se comovidas, algumas choravam. Dessas, mais de 5 mil se arriscaram a escalar um enorme fosso, invadiram o campo de grama (110 metros de comprimento por 73 metros de largura), para dançar, pular, esmagar com os pés algumas fantasias cravadas fundo no inconsciente coletivo de um país inteiro. O São Paulo se tornava campeão da Taça Libertadores da América pela primeira vez em sua história, em cima do Newell's Old Boys, de Rosário. E acumulava a essa conquista os títulos paulista e brasileiro da última temporada, enquanto se mantém na disputa do Campeonato Nacional de 92, torneio em andamento na sua fase semifinal. Ganha ainda o direito de disputar o Mundial Interclubes, em dezembro, contra o Barcelona.

Os efeitos - Enquanto a algazarra invadia a cidade, tomava avenidas, avançava pela madrugada, ficavam pelo caminho as crenças de que a organização não combina com paixão, que futebol só se ganha no campo. Telê Santana é um técnico perdedor, o brasileiro não consegue nada nos pênaltis, é impossível a um clube disputar vários torneios simultâneos e se sair bem em todos, e, acima de tudo, que o esporte no Brasil é retrato da bagunça generalizada que permeia todo o resto.

O São Paulo é o clube melhor estruturado do País, com uma gerência empresarial que lembra uma sociedade anônima. Para um quadro associativo que não ultrapassa

10 mil privilegiados, tem um patrimônio que chega a alguns bilhões de dólares, possui o maior estádio particular brasileiro, um elenco milionário, reciclado a cada três anos por uma política de substituição de talentos capaz de encontrar substitutos para os atletas negociados em dólares com o Exterior. Contrata talentos promissores, garimpa suas habilidades e, ao mesmo tempo, investe pesado na formação pessoal de cada um. Dá alojamento a todos eles, passa a exercer uma espécie de "pátrio-poder", severo poder, capaz de estipular horários para toda a atividade dos garotos que serão ídolos. Dá e exige.

Os banqueiros e advogados que se revezam na administração do clube há três décadas usam sensores desenvolvidos na vida profissional para detectar problemas e livrar-se deles em prazo recorde. Careca, Silas, Muller, Pita, "insubstituíveis" campeões tricólores, foram negociados com clubes europeus, e os milhões de dólares resultantes acabaram reinvestidos na formação de um novo grupo. Que deve ser dissolvido ao final da temporada, pois encontrou seus substitutos.

Assim, Rai, Antonio Carlos, Palhinha e Cafu deve engrassar a longa lista de são-paulinos atuando nos clubes europeus, pois a geração de Gilmar, Catê, Suélio, Mona e Vitor está pronta. Nessa mistura equilibrada de atletas experientes (Zetti tem 27 anos, mesma idade de Rai e Adilson) e garotos (Mona tem 19, mesma idade de Eraldo, um ano a mais que o cacula Catê), o elenco manteve 13 paulistas, quatro mineiros (como Telê), um alagoano, dois gaúchos, dois paraibanos e um sul-matogrossense para um título de campeão sul-americano interclubes que não vinha para São Paulo há 30 anos, e para o futebol brasileiro há nove.

Planos - Para enfrentar não só os próximos desafios, mas as obrigações de um campeão diferente, o São Paulo aprimora sua política empresarial. Os campeões da Libertadores levantaram um prêmio individual que oscila de 15 a 45 mil dólares, conforme a fonte. Para que seu desempenho se mantivesse estável, os atletas foram tratados nas últimas semanas com vitaminas importadas da Suíça. Seus deslocamentos têm sido feitos em vãos fretados.

Dois torneios internacionais já estão confirmados para o segundo semestre, de forma a melhorar o desempenho dos atletas em confrontos internacionais. Dia 13 de agosto, o time enfrenta justamente o Barcelona, na abertura do Troféu Helena Herrera. Depois, disputará o Troféu Caranza.



Antônio Carlos e Rai: agora, campeões da América.

Os campeões da Libertadores

1960	Peñarol	Uruguai
1961	Peñarol	Uruguai
1962	Santos	Brasil
1963	Santos	Brasil
1964	Independiente	Argentina
1965	Independiente	Argentina
1966	Peñarol	Uruguai
1967	Racing	Argentina
1968	Estudiantes	Argentina
1969	Estudiantes	Argentina
1970	Estudiantes	Argentina
1971	Nacional	Uruguai
1972	Independiente	Argentina
1973	Independiente	Argentina
1974	Independiente	Argentina
1975	Independiente	Argentina
1976	Cruzeiro	Brasil
1977	Boca Juniors	Argentina
1978	Boca Juniors	Argentina
1979	Olimpia	Paraguai
1980	Nacional	Uruguai
1981	Flamengo	Brasil
1982	Peñarol	Uruguai
1983	Grêmio	Brasil
1984	Independiente	Argentina
1985	Argentinos Jrs.	Argentina
1986	River Plate	Argentina
1987	Peñarol	Uruguai
1988	Nacional	Uruguai
1989	Nacional	Colômbia
1990	Olimpia	Paraguai
1991	Colo Colo	Chile
1992	São Paulo	Brasil

Os títulos do São Paulo, desde 70

1970	Campeão paulista
1971	Campeão paulista e vice-brasileiro
1972	vice paulista
1973	vice brasileiro
1974	vice sul-americano
1975	campeão paulista
1977	campeão brasileiro
1978	vice paulista
1980	campeão paulista
1981	campeão paulista e vice brasileiro
1982	vice paulista
1983	vice paulista
1985	campeão paulista
1986	campeão brasileiro
1987	campeão paulista
1988	campeão paulista e vice brasileiro
1990	vice brasileiro
1991	campeão paulista e brasileiro
1992	campeão sul-americano



Um "pé-frio" que acumula títulos

Mal-acostumado por um futebol de criatividade e improviso desconcertantes, capaz de lhe garantir a festa de três títulos mundiais (o segundo conquistado no Chile, também em 17 de junho, mas de 1962), o torcedor brasileiro passou a exorcizar disputas em pênaltis desde que Zico e Sócrates, expressões notáveis do esporte na era pós-Pelé, encarregaram-se de perder para a França a chance de disputar as semifinais da Copa do Mundo de 86, no México. Ainda recentemente, o Cruzeiro, de Belo Horizonte, perdeu o título da Copa dos Supercampeões Sul-Americanos, nos pênaltis, para o Colo Colo, em Tóquio. O trauma teria uma infinidade de exemplos (maus exemplos) para ilustrar o verdadeiro pânico recente nessa forma de decisão.

Mas a competência são-paulina se apresentou também nesse detalhe nada des-

prezível para um clube disposto a alcançar, afinal, o direito de se inscrever entre os melhores do mundo. Manteve na comissão técnica Valdir Joaquim de Moraes, lendário ex-goleiro gaúcho, que defendeu o Palmeiras na década de 60. Fez Valdir viajar para entender os mistérios das cobranças de pênalti argentinas, equatorianas ou de que outra nacionalidade fossem. Assim quando o cabeludo Gamboa correu para a bola, na noite fria do Morumbi, Armelino Donizetti imaginava onde a bola iria ser chutada. E o pesadelo dos pênaltis acabou sepultado.

O perdedor - Telê Santana da Silva faz 61 anos dia 26 de julho próximo, pouco depois de encerrar um contrato que o São Paulo tem interesse em esticar até o final do ano, e que o mineiro de Itabirito prefere manter em suspense, para negociar pro-

postas de trabalho vindas da Espanha e Portugal. Depois de dirigir as seleções brasileiras nas Copas de 82 e 86, arrastar a fama de perdedor, embora acumule títulos desde seus tempos de jogador, no Fluminense, ele já admite voltar à seleção, tentar o título mundial interclubes, em dezembro, e só descansar mesmo quando não houver rastro das críticas que recebeu em longos anos de profissão.

No Morumbi, Telê Santana se tornou caso raro de treinador garantido pela diretoria, mesmo em tempos ruins. Chegou a acumular sete jogos sem vitória, no Campeonato Brasileiro, teve alguns de seus principais jogadores punidos ou machucados ao longo da Libertadores. Estreou na competição com uma desconcertante derrota por 3 a 0, em Criciúma, mas conseguiu oito vitórias e três empates, em qua-

torze partidas, o suficiente para alcançar o título inédito em sua carreira, e que apenas o Santos de Pelé conquistara entre os paulistas. Isso, após vencer os campeonatos do Estado e do Brasil, em 91. Nada mau para um "perdedor".

Barcelona - Dia 13 de dezembro, o clube-empresa brasileiro, ou ao menos o que mais se aproxima desse perfil, enquanto a nova legislação não é sancionada, enfrenta o mais bem-estruturado clube do futebol da Europa. O Barcelona mantém cursos para dirigentes esportivos de todo o mundo, realiza intercâmbio com todos os continentes, tem um gigantesco complexo esportivo na capital catalã e pode se dar ao luxo de dispensar patrocinadores nas camisas azuis-grenás. Tem 40 títulos nacionais e internacionais em 93 anos de história.

NAS BANCAS

Abaixo alguns dos locais em São Paulo onde você pode encontrá-lo

Centro:
Av. Ipiranga, 818/Av. São João
Av. Ipiranga, 200/Araújo
Av. São João, 555
Pça. da República, 32/Basilio da Gama
Pça. da República, 242/Barrão de Itapetininga
Rua Barão de Itapetininga, 163
Viaduto do Chô/Eletropaulo
Viaduto 9 de Julho, 185
Viaduto Jacaré, 155
Pça. da Liberdade, 83
Rua Galvão Bueno/Pça. da Liberdade
Praça da Sé, 62/Dorgaria Sé
Praça Patriarca/Gal. Prestes Maia

Higienópolis
Praça Vila Boim, 49 A
Praça Charles Muller
Av. Angélica/Rua Pará
Rua Amaral Gurgel, 20

Pinheiros:
Av. Brig. Faria Lima, 1.191/Shopping Iguatemi
Rua Pedro de Moraes, 1.036
Pça. Panamericana/Bradesco
Pça. Panamericana/Restaurante
Pça. Benedito Calixto/Teodoro Sampaio

Moema:
Pça. Nossa Senhora Aparecida, 20

Morumbi:
Rua Eng. Oscar Americano, 300

Santana:
Editorial Book News - Terminal Rodoviário Tietê
Av. Santos Dumont, 400/Armênia
Av. do Estado, 508/Av. Santos Dumont

Alphaville:
Al. Gran Ville/Madris

ABC
Rua Marechal Deodoro, 1.111/Pça da Matriz

Tatuapé
Praça Silvio Romero, 18

Vila Mariana:
R. Domingos de Moraes/Esq. Luiz Goes

Paulista:
Av. Paulista, 2.053/Conjunto Nacional
Av. Paulista, 2.023/Pe. João Manoel
Rua Antonia de Queiroz/Rua Augusta

Jardim:
Av. Cidade Jardim, 125
Al. Lorena/Dr. Melo Alves
Rua Estados Unidos/Pamploza
Pça. Dep. Dario de Barros
Pça. Cardim, 51
Rua Oscar Freire, 996
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 355/Oscar Porto
Rua Rafael de Barros, 86/Al. Santos
Av. Europa/Groelândia



Ganhe uma asa delta

O "Shopping News e a Associação Paulista de Voo Livre vão sortear, entre os leitores deste jornal, uma Asa Delta, equipamentos para a prática deste esporte e dois cursos para iniciantes. Os interessados deverão encaminhar o cupon abaixo para: "Shopping News", Concurso Asa Delta, Rua Dr. Almeida Lima, 1.384, 2.º andar, Moóca, CEP 03046, São Paulo/SP. As cartas serão recebidas até o dia 21 de agosto, e o sorteio será realizado no dia 25 de agosto, terça-feira.

- 1 Mosquetão
Custo: US\$ 20
Wingover
Rua Minas Gerais, 60, Santos - SP
Fone: (0132) 32-5889
- 1 Asa delta (média performance) / Modelo Proquia
Custo: US\$ 1.400
Proquia
Rua José Rubens, 165, Previdência - SP
Fone: (011) 211-4169
- 1 Arreio de suspensão / Modelo spaguetti
Custo: US\$ 150
Dust Devil
Av. Santana, 2.841, Flamboyant, Atibala - SP
Fone: (011) 484-2731
- 1 Arreio de suspensão / Modelo colete
Custo: US\$ 110
- 1 Voo duplo
Custo: US\$ 50
Horizonte Voo Livre
Rua 15 de Novembro, 1.009, Castepol
São Vicente - SP
Fone: (0132) 68-5912
- 1 Curso de asa delta
Custo: US\$ 300
Escola Paulista de Voo Livre
Fones: (011) 211-4169 - 493-3541
- 1 Curso de asa delta
Custo: US\$ 300
- 1 Capacete
Custo: US\$ 30
Fly Park
Estrada Pedra Bela Toledo,
Km 5, Pedra Bela - SP
Fones: (011) 433-3618 - 240-9005

Nome..... Idade.....
Endereço..... Bairro.....
Grau de instrução..... Em qual escola estuda.....
Esporte que pratica.....
É sócio de algum clube?..... Qual.....
Trabalha..... Profissão.....
Qual empresa.....

Apoio
Associação Paulista de Voo Livre
Fundação Planeta Oceano
Fone: (011) 211-9594

É proibida a participação de funcionários deste jornal ou seus parentes.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ